

DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO FUNDAMENTAL: um estudo de caso de duas escolas de fortaleza

Karla Colares Vasconcelos¹
Francisca Karla Botão Aranha²
Tereza Maria da Silva Ferreira³
José Gerardo Vasconcelos⁴

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo de apresentar duas escolas da cidade de Fortaleza que trabalham com construtivismo e têm como proposta de educação uma didática em que o foco está o estímulo a criatividade, a interação e ação do educando participativo no ensino e aprendizagem. A pesquisa qualitativa foi a nossa base para o estudo, tendo como metodologia usada o estudo de caso, que de acordo com Yin (2005) contribui para compreender o fenômeno de acordo com uma atividade relacionada. Apresentar a história das instituições de ensino pesquisada é uma forma de mostrar o cenário e o contexto social em que encontramos, assim, como situar o leitor. Neste trabalho, foi apresentado como atividade de conclusão da disciplina Proposta Pedagógica e Prática de Educação Infantil, em que relatamos as visitas realizadas à Escola Creche Vila e a Escola Espaço Vida, procurando relacionar os conhecimentos adquiridos por ocasião das visitas aos textos estudados durante a disciplina. Como referencial teórico, discutimos os autores em enfocam a necessidade Angotti, Froebel, Freinet, Formosinho, Kishimoto e Pinazza. A pesquisa tem relevância para o Ensino Médio, pois conhecendo as práticas de ensino no fenômeno educativo, independente de que nível escolar se pode compreender o processo que ocorre na aquisição do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVES: Práticas Educativas; Fenômenos Educativos; Educação Básica; Construtivismo.

INTRODUÇÃO

¹Mestranda do programa de pós-graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED-UFC). Integrante do grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (NHIME). Bolsista Capes Reuni. karlinha@virtual.ufc.br

² Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará (2011.2). Foi bolsista PIBIC/UFC e PIBIC/CNPq em sua graduação e desde então participa do grupo de estudo e pesquisa História e Memória da Universidade Federal do Ceará - NHIME, no qual hoje é mestranda e estudiosa da área de História da Educação tendo o seu projeto financiado pela FUNCAP (2012). karlabotao@gmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED-UFC). Integrante do grupo de Pesquisa História e Memória da Educação (NHIME). Bolsista Capes Demanda Social. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará. terezaceifa@hotmail.com

⁴Doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (1997), Pós-Doutorado em Artes Cênicas, pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (2002) e Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2012). Professor do Departamento de Fundamentos da Educação da UFC. E-mail: gerardo.vasconcelos@bol.com.br

Nesse trabalho, iremos relatar as visitas realizadas à Escola Creche Vila e a Escola Espaço Vida, procurando relacionar os conhecimentos adquiridos por ocasião das visitas aos textos estudados durante a disciplina.

A pesquisa qualitativa foi a nossa base para o estudo, tendo como metodologia usada o estudo de caso, que de acordo com Yin (2005) contribui para compreender o fenômeno de acordo com uma atividade relacionada. Apresentar a história das instituições de ensino pesquisada é uma forma de mostrar o cenário e o contexto social em que encontramos, assim, como situar o leitor.

A Escola Vila foi fundada em 1981 em Fortaleza, Ceará. Desde cedo investiu em uma didática de estímulo à criatividade, à interação e à ação do aluno no processo de aprendizado.

A Escola Espaço Vida nasceu em janeiro de 1987. Inicialmente oferecendo Educação Infantil. Em 1991, ampliou com o Fundamental I em 1999, consolidou o Fundamental II incluindo a primeira turma de oitava série⁵ em 2004.

A Escola Espaço Vida construiu uma história de conquistas, da Educação Infantil, ao Ensino Fundamental II com avanços pedagógicos fortemente baseados no conhecimento teórico e na reflexão da prática pedagógica. Foram os pioneiros na proposta sócio-construtivistas em Fortaleza, uma proposta pedagógica com um novo sentido de ensino e aprendizagem.

ESCOLA VILA

A Escola Vila possui um ambiente muito colorido, que desperta a atenção das crianças. Todas as turmas de Educação Infantil utilizam metade de seu turno no quintal. Esse é um grande espaço arborizado com árvores frutíferas, animais, farmácia viva e horta.

De acordo com Angotti, (Froebel, 1990, p.12),

A natureza, o campo devem fazer parte do maior espaço desse ambiente; devem constituir elemento importante para um contato estreito, pois o campo é estimulante para os interesses infantis, é elemento aguçador do eu infantil, proporcionando-lhe amplas oportunidades de desenvolvimento, de surgimento de novos interesses que determinarão o “trabalho”, a realização de novas realidades.

Froebel (1990, p.7), ressalta a importância do contato com a natureza para o desenvolvimento do eu da criança, estabelecendo um paralelo entre planta e o ser humano, no qual fala que a criança guarda dentro de si a semente do que poderá vir a ser, necessitando de que o meio lhe propicie condições de aflorar, de realizar o que está expresso pela natureza, exteriorizando suas potencialidades. Na Escola Vila é muito interessante, pois o contato com a natureza é parte integrante da escola.

Para Freinet (1990, p.57) também é de extrema importância o contato com a natureza, o campo, ambientes essenciais que permitam o surgimento de interesses pelas crianças, proporcionando assim, elementos motivadores de exploração, desvendando a importância da natureza na existência humana.

A Escola Vila possui uma área interna limpa, arejada e bem iluminada. Tanto os espaços internos, quanto os externos possuem condições favoráveis para o

⁵ Atualmente nono ano do Ensino Fundamental.

desenvolvimento das atividades. Na área externa, por exemplo, possui um parque cheio de brinquedos, redinha armadas e vários “cantinhos” de faz de conta, um dos cantinhos que mais chamou minha atenção foi, de um desenho na parede de um posto de gasolina e havia um carro grande real ao lado, onde a professora ajudava as crianças a subirem no carro, percebi o interesse das crianças em fazer parte daquela brincadeira. Tanto os mobiliários, constituído por cadeiras ideais para as crianças, mesas, pias, para higiene pessoal, bebedouros, todos esses são da altura das crianças. Os materiais são acessíveis para proporcionar as crianças à realização das atividades, como desenhos, objetos em três dimensões. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, (2009, p.48), os espaços internos e externos limpos, bem iluminados, seguros e aconchegantes, revelam a importância conferida às múltiplas necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham. É de extrema importância o contato com a natureza e à necessidade das crianças de correr, pular, jogar de bola, brincar com areia e água, os espaços arrumados de forma a incentivar a autonomia infantil, como as próprias crianças em lavar as mãos, beber água. Foi muito interessante que as crianças da Escola Vila, tinham o contato direto com a areia, pés descalços.

A escola Vila possuía, também, tanto no lado interior, quanto no exterior, produções infantis, ou seja, desenhos, fotos materiais escritos. Segundo os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, todas essas atividades e a divulgação dos projetos educativos e das produções infantis, estimulam as trocas de conhecimentos e novas iniciativas, demonstram resultados do trabalho realizado e constituem um acervo precioso da instituição.

A Escola Vila possui um espaço organizado para a leitura, em quantidades suficientes, brinquedos que são de interesses das crianças, também em quantidades suficientes e para os diversos usos, exemplos, brinquedos de faz de conta, brinquedos de abrir, fechar, de andar, de empurrar. Inclusive as crianças, de forma geral, todas as idades, participam de teatros com temas transversais e de interesse das crianças.

Há instrumentos musicais, que são de quantidades suficientes. Possui banheiros de uso exclusivos dos profissionais, com chuveiros, pias e vasos sanitários. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, é de extrema importância que os materiais, espaços e mobiliários não somente atendam as necessidades das crianças, mas também as necessidades dos adultos. Retrata, também, a importância dos espaços especialmente planejados para recepção e acolhimento dos familiares.

A Escola Vila dispõe de um cardápio nutricional rico, mais natural possível, evitando-se refrigerantes, biscoitos recheados, pipocas, sempre preservando uma saudável alimentação. Segundo os Indicadores da Educação Infantil (2009, p.46), a atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação infantil e a disposição de um cardápio nutricional variado e rico que atenda às necessidades das crianças, inclusive daquelas que necessitam de dietas especiais é de suma importância.

No parque as crianças possuem a livre escolha, observadas pelas professoras, de atividades em grupos e coletivos. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.38), os materiais devem estar dispostos de forma que as crianças possam fazer escolhas, desenvolvendo atividades individualmente, em pequenos grupos ou em um grupo maior. Observamos na Escola Vila que as professoras, na organização das atividades e do tempo, oferecem simultaneamente um conjunto de atividades diferentes que podem ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência.

Como na Escola Vila as crianças, e também os alunos de Fundamental I e II, participam da construção da horta viva, estão em contato com animais, as professoras estão criando oportunidades para que o contato das crianças com a quantificação e a classificação

das coisas e dos seres vivos seja feito de atividades, exemplos, jogos, situações concretas e significativas.

Na Escola Vila os professores e os alunos ficam em grupos discutindo, e implementando seus projetos. “A pedagogia da participação cumpre a essência da pedagogia na sua expressão por nós consideradas mais nobres, que reside na integração das crenças e dos saberes, da teoria e da prática, da ação e dos valores” (Formosinho, Kishimoto e Pinazza, 2007, p.18). Muitos projetos são desenvolvidos pela escola, no qual todos da escola participam, serão citados a seguir: Projeto Ser na Totalidade, na qual, trabalha-se com as datas comemorativas, encontro das etnias e gerações; Projeto Ser na Descoberta, no qual se trata da busca de valores, artes, costumes, dia dos índios, preconceito racial; Projeto Ser e Natureza, se trata das questões ambientais, isso é visto tão fortemente na Escola Vila, pois existe muitos cartazes e murais em defesa do cuidado ao meio ambiente; Projeto Ser na Tradição, se trata do folclore, das simpatias, provérbios.

Projeto Cuidando do Planeta Terra trata-se de vigiar o planeta, a questão da reciclagem e o Projeto Construindo um Mundo Melhor, tratando-se das leis que abrangem as crianças (Estatuto da Criança e do Adolescente), todos esses projetos estão presente não apenas em ações dos alunos, mas também divulgados para os pais e a comunidade. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.44), é de muita importância reuniões com os familiares pelo menos três vezes por ano para apresentar planejamentos discutir e avaliar as vivências dos alunos e suas produções.

O programa curricular da Escola desde o início foi ampliada para incluir atividades como música, artes plásticas, expressão corporal mexendo com a psicomotricidade, artesanatos, inclusive meninos e meninas costuram, lavam pratos, participam da culinária natural. Essas atividades sempre fizeram parte do cotidiano escolar e servem como pano de fundo para a aplicação da grande maioria dos conteúdos curriculares no dia-a-dia dos alunos de Educação Infantil, Fundamental I e Fundamental II. O currículo é organizado através de projetos ao longo do ano letivo. Como já vimos os projetos abrangem temas com valores humanos, diversidade cultural, a relação entre ser humano e natureza, as tradições, atualidades do Brasil e do mundo. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.235), para que o trabalho realizado tenha condições de obter bons resultados, é muito importante que todos da instituição tenham clareza e respeito pelos objetivos da instituição e atuem conjuntamente de forma construtiva.

A proposta Pedagógica da Escola Viva gira em torno de atividades que são desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. Os alunos ficam discutindo com os professores acerca de projetos, a valorização da alimentação, a importância de atividades físicas, construções de painéis, murais, cartazes, tudo elaborado pelos alunos com atividades de cada projeto. Debates e mobilizações para os constantes seminários que eles fazem. A Proposta Pedagógica é feita por todos que compõe a instituição, como alunos, professores, gestores, entre outros, e é sempre revisto. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.35) retrata a importância ter uma proposta pedagógica em forma de documento e conhecida por todos, e que essa proposta vise os interesses para o desenvolvimento dos alunos.

A quantidade de crianças por sala de aula é um fator importante. A Escola Vila está de acordo com a quantidade proposta pelos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (2009, p.52). Temos jardim I e II, sala composta de 15 alunos, jardim III, IV e IV, sala composta por 20 alunos.

A instituição favorece interações humanas positivas e enriquecedoras, o professor tem uma ficha individual para a análise da criança para construção do relatório, Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009,53), isso deve ser uma meta prioritária de toda instituição escolar.

ESCOLA ESPAÇO VIDA

A Escola Espaço Vida possui um ambiente muito arejado, bastante colorido, limpos, estrutura favorável para o desenvolvimento das atividades livres ou propostas pelos professores. Logo na entrada da escola pude perceber um mural com muitas fotos de eventos até então acontecidos, nas salas de aula, também, havia desenhos, produções infantis muito bem elaboradas, pois explorava a criatividade das crianças. Segundo os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (2009, p.49), os espaços devem também proporcionar o registro e a divulgação das produções infantis. Desenhos, fotos, materiais escritos formam um acervo precioso na instituição.

Os mobiliários, tais como pias, bebedouros mesas cadeiras, estantes, espelhos, são feitos de acordo com a altura da criança, inclusive aquelas com alguma deficiência proporcionando assim ao desenvolvimento da autonomia infantil. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.49) é de extrema importância que os adultos reflitam sobre a altura da visão das crianças, sobre sua capacidade de alcançar e usar os diversos materiais, arrumando os espaços de forma a incentivar a autonomia infantil. É importante que as janelas fiquem numa altura que permita às crianças a visão do espaço externo, que os mobiliários e equipamentos sejam acessíveis para crianças com deficiências e a disponibilidade nas salas de espelhos seguros e na altura da criança para que possam brincar e observar a própria imagem diariamente.

A Escola possui uma salinha de jogos de encaixe, brinquedos de vários tipos de acordo com a faixa etária de cada criança, possuem também materiais pedagógicos para várias utilidades, como desenhar, pintar, modelar, construir. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.49) é importante que na instituição, ao longo de todo o ano e em quantidade suficientes, materiais para a criança possam pintar, desenhar, escrever e experimentar. Essas atividades são todas baseadas no interesse da criança, uma atividade espontânea. “A atividade espontânea é a fonte e a causadora do desenvolvimento do conhecimento e do caráter.” Determinada pelo princípio do interesse, da necessidade interior, a atividade espontânea é formadora, está sempre num contínuo crescer de vontade que levará à atividade criadora, original, construtiva

De acordo com Angotti (Froebel, 1990, p.10)

A atividade espontânea é a fonte e a causadora do desenvolvimento do conhecimento e do caráter. Determinada pelo princípio do interesse, da necessidade interior, a atividade espontânea é formadora, que levará à atividade criadora, original, construtiva.

Infantil 1, 2 e 3

É fundamental a estimulação do desenvolvimento da criança nessa faixa etária que é caracterizada pela inteligência psicomotora, ou seja, pelo desenvolvimento do movimento e dos sentidos. Com o aparecimento da linguagem na criança, surge a capacidade de simbolizar para apreender o mundo. Através do jogo faz de conta, das

brincadeiras, a criança aprende. A partir dos três anos surge o processo da consciência de si e formação da personalidade.

Uma das coisas que mais me chamou a atenção no Infantil 2 foi as várias bonecas de pano presentes nas brincadeiras infantis, proporcionando assim o resgate de brinquedos antigos. Existiam muitos materiais que possibilitava o desenvolvimento das atividades. Segundo os Indicadores (2009, p.52) é de extrema importância que a instituição possibilite condições de trabalho e que sejam compatíveis com as múltiplas tarefas envolvidas no cuidado e na educação das crianças.

Educação infantil 4 e 5

Um período de intensa conceituação para a criança. Fase das descobertas dos fenômenos, das linguagens simbólicas, das aventuras, da construção das regras, da conceituação do número, da construção da leitura e da escrita, das representações através dos desenhos. As crianças de 4 e 5 anos amam as artes, os contos de fadas e jogos lúdicos. É ainda um período do faz de conta, deliciosamente simbólico. Nessa idade brota a socialização, as interações partilhadas, o autoconceito.

No Infantil 3,4e 5, as crianças possuem uma sala, diariamente, chamada “camarim dos artistas”, onde as crianças vestem roupas relacionadas com as historinhas, onde as crianças contam ou recontam as historinhas, respeitando às ideias, conquistas e produções das crianças. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.39) é de suma importância que as professoras leem livros diariamente, de diferentes gêneros, para as crianças. É também importante a contação de histórias, diariamente. Isso ajuda tanto no enriquecimento do vocabulário, quanto no conhecimento do uso da linguagem.

Um período de intensa conceituação para a criança. Fase das descobertas dos fenômenos, das linguagens simbólicas, das aventuras, da construção das regras, da conceituação do número, da construção da leitura e da escrita, das representações através dos desenhos. As crianças de 4 e 5 anos amam as artes, os contos de fadas e jogos lúdicos. É ainda um período do faz-de-conta, deliciosamente simbólico. Nessa idade brota a socialização, as interações partilhadas, o autoconceito.

No Infantil 3,4e 5, as crianças possuem uma sala, diariamente, chamada “camarim dos artistas”, onde as crianças vestem roupas relacionadas com as historinhas, onde as crianças contam ou recontam as historinhas, respeitando às idéias, conquistas e produções das crianças. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.39) é de suma importância que as professoras lêem livros diariamente, de diferentes gêneros, para as crianças. É também importante a contação de histórias, diariamente. Isso ajuda tanto no enriquecimento do vocabulário, quanto no conhecimento do uso da linguagem.

Todos os alunos, tanto de Educação Infantil, quanto de Ensino Fundamental possuem um cardápio mais natural possível, tendo o dia da fruta, do biscoito de leite, mas não recheados, nem refrigerantes. O único dia em que o refrigerante, salgados são aceitos é em dias de aniversários, mesmo assim, tendo a opção pelo suco natural. Segundo os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (2009, p.46) é essencial, para um bom desenvolvimento, a instituição dispor de um cardápio nutricional e rico que atenda às necessidades das crianças.

A Escola Espaço Vida dispõe de alguns projetos, exemplos, no Infantil V a questão do movimento negro, projeto dinossauro, pois nessa idade que vem as curiosidades, os medos são mais aguçados. Todos esses projetos surgem a partir do interesse da criança.

Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.39) é necessário que toda as instituições disponibilizem matérias e oportunidades variadas (histórias orais, brinquedos, fotografias) que contemplem meninos e meninas, brancos, negras e indígenas e pessoas com deficiência.

A professora avalia seus alunos pela observação constante, possibilitando assim a escrita do relatório, esse aspecto é muito importante. “a observação deve ser um processo contínuo, um processo de procura de conhecimento sobre as crianças, seus interesses, suas motivações, suas relações, seus saberes, suas intenções” (Formosinho, Kishimoto e Pinazza, p.28).

Todas as professoras são formadas em pedagogia e alguns auxiliares estão em processo de formação. Segundo os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p.52) é de extrema importância que as professoras sejam formadas em pedagogia ou ter, no mínimo, a habilitação em nível médio na modalidade normal, pois isso implica em um ensino e aprendizado de qualidade.

A BIBLIOTECA DA ESCOLA ESPAÇO VIDA

É indiscutível a relevância de uma Biblioteca em uma escola. Na Escola Espaço Vida a Biblioteca faz parte do cotidiano pedagógico dos alunos, um lugar bem especial como espaço estimulador de conhecimentos e aprendizagens.

No horário da Biblioteca os alunos lêem, descobrem livros, autores e estilos. Também fazem pesquisas, enfim entram no maravilhoso mundo literário instigando o processo de letramento. Para Emilia Ferreiro, renomada pesquisadora, os melhores livros didáticos são: boa literatura, boas enciclopédias, bons dicionários.

Muitas atividades acontecem na Biblioteca, destacamos: “Ciranda do Livro”, “Pipoca Literária”, “Roda de Leitura”, entre outros projetos. Os alunos também freqüentam a Biblioteca no recreio e final de aula para a Ciranda do Livro.

A proposta pedagógica é apresentada de forma clara e transparente para que a família e os educadores sejam parceiros de algo comum, e é ideal a participação de todos na construção da proposta pedagógica. O Espaço Vida fundamenta a sua proposta pedagógica em teorias interacionistas e sócio/históricas, confrontando-as e encontrando-as com outras teorias. Uma prática inter e transdisciplinar que permite a transversalidade e vai além de pressupostos Psicológicos, Filosóficos, Antropológicos, Sócio-Históricos ou didáticos. Segundo os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil é essencial que a proposta pedagógica seja um documento conhecida por todos. A proposta pedagógica deve ser elaborada e periodicamente atualizada com a participação das professoras, demais profissionais e família, considerando os interesses da criança.

“Na Escola Espaço vida as teorias são pontes para a prática de segunda a sexta, nas salas de aulas, junto às crianças e adolescentes reais, numa ação/interação partilhada. Junto com Artus, Marianas, Beatrizes, Carolinas, Lucas... e a partir deles, construímos reconstruímos uma prática pedagógica social, numa relação com entrecruzamentos de subjetividades e de multiplicidades, sem perder de vista que o professor está na sala de aula para ensinar e educar e os alunos para aprenderem conceitos escolares e muito mais” (Escola Espaço Vida).

CONCLUSÃO

Com a realização desse relatório pude perceber a importância da junção da teoria, construída ao longo da disciplina, e a prática, baseada nas realizações das visitas à Escola

Vila e à Escola Espaço Vida, pois fico feliz que a maiorias das atividades propostas pela instituição visitadas condiz para a construção do ensino e aprendizado com qualidade.

Os ambientes e espaços são bastante interessantes e propícios para o desenvolvimento integral da criança, visando uma alimentação saudável e condições favoráveis para que esse desenvolvimento seja feito de forma responsável pelos profissionais das instituições.

Pude perceber que as atividades propostas pelas instituições citadas acima são direcionadas aos interesses das crianças proporcionando assim, uma visão de criança como um ser ativo, reflexivo e em processo de construção de sua autonomia.

Ambas as instituições possuem uma proposta pedagógica elaborada com a participação das professoras, demais profissionais.

Um fato bastante interessante presente nas instituições foi a presença de projetos abrangendo tudo o que está presente no mundo e sempre visando o interesse das crianças.

A Educação, assim, é vista como um processo contínuo de crescimento entre todos da instituição, feito com respeito, responsabilidade e atenção as necessidades de cada ser.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGOTTI, Maristela. **O Trabalho Docente na Pré-Escola**. 2.ed. Thomson, 1990.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília, 2009.

FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuco; PINAZZA, Mônica. **Pedagogia da Infância: dialogando com o passado construindo o futuro**. Arned, 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Webreferências

ESCOLA VILA. Disponível em: <http://.escolavila.com.br>. Acessado em 9 de junho de 2010.

ESPAÇO VIDA. Disponível em: <http://www.espacovida.com.br/naedescola-histosp>. Acessado em 9 de junho de 2010.

Submetido em: Março de 2015

Aprovado em: Julho de 2015